

Baixios em Madureira: contrapropostas urbanas para os espaços junto aos Viadutos Negrão de Lima e Silas de Oliveira

Bajos en Madureira: contrapropuestas urbanas para los espacios junto a los Viaductos Negrão de Lima e Silas de Oliveira.

MAYA-MONTEIRO, Patrícia; Professora Associada; MPAP-PROURB, FAU- UFRJ
pmaya@fau.ufrj.br

BARBOSA, Eliana; Professora Adjunta; FAU- UFRJ
eliana.barbosa@fau.ufrj.br

MARTINS, Máira Machado; Profa. Assistente PPGArq/DAU/PUC-Rio
maira_martins@puc-rio.br

CRESEMBINE, Izabela; Graduada em Arquitetura e Urbanismo; FAU- UFRJ
izabela.crescembine@fau.ufrj.br

SANTOS FILHO, Luiz Augusto; Mestre MPAP/ FAU-UFRJ; Doutorando PROURB- / FAU-
UFRJ
gutosantos.rio@gmail.com

SIQUEIRA, Paulo Neves; Mestre MPAP/ FAU-UFRJ; Doutorando PROURB- / FAU-UFRJ
pn-siqueira@hotmail.com

SOUZA, Karoline Azeredo de; Mestre em Arquitetura, PPGArq/PUC-Rio
azeredo.karoline@gmail.com

Modalidade: virtual

Vinculação:

ST05. Lutas urbanas e práticas insurgentes

Local e Infraestrutura:

Plataformas: Miro, Padlet, para reuniões Google Meets

Número de vagas:

20

Objetivos:

O workshop proposto visa promover atividades para a integração de estudantes de graduação de diferentes semestres ou anos, de caráter projetual, e recriar e aprofundar metodologias colaborativas de projeto na modalidade remota. Assim, busca ampliar a compreensão, pelos discentes, da complexidade inerente ao exercício da atividade projetual e do seu papel como agentes de transformações socioespaciais. Por outro lado, visa aprofundar conhecimentos sobre o campo projetual, fomentando discussões específicas para os recortes espaciais estudados. Trata-se especificamente de um atelier para realização de contrapostas informadas para os lugares a serem trabalhados.

Palavras-chave (3 palavras): projeto da paisagem urbana, Madureira, Baixios de Viaduto,

Desenvolvimento

Os espaços públicos das cidades contemporâneas são arenas potencialmente democráticas; abrigam a vida cotidiana, práticas e apropriações diversas. Nos espaços públicos, exclusões, desigualdades e territorialidades são visíveis. Além disto, no período da pandemia, as vulnerabilidades sociais foram agudizadas e, como apontou Boaventura de Souza Santos (2020), há uma “pedagogia do vírus”.

As grandes infraestruturas urbanas, como as obras viárias, geralmente desconsideram o tecido urbano existente. Estes tendem a gerar vazios urbanos, áreas residuais que não propiciam os usos e apropriações do espaço urbano. Demanda-se, portanto, que haja ações mitigadoras de seus impactos da fragmentação da paisagem.

Este workshop abordará os baixios de dois viadutos em Madureira: Viaduto Negrão de Lima (construído na década de 1960), e do Viaduto Silas de Oliveira (2014), sua duplicação feita para atender ao sistema de ônibus do BRT, como parte do legado dos jogos olímpicos na cidade.

Estudar e projetar os espaços públicos de baixios de viadutos requer abordagens múltiplas, abrangentes e transdisciplinares, não apenas “informadas” pelo contexto, mas o quanto mais possível pelos que vivenciam as realidades sociais e culturais do lugar.

A proposta de workshop nasce de um conjunto de experiências colaborativas já desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária “Praça, Rua e Bairro”, em espaços públicos de bairros diversos da cidade do Rio de Janeiro. Conduzido por equipe de docentes

e discentes da UFRJ e PUC-Rio, o projeto busca efetivar experimentos colaborativos em projetos de arquitetura, urbanismo e arquitetura da paisagem, subsidiando o contato universidade- sociedade através da construção de ateliers públicos envolvendo moradores e interessados: fóruns híbridos de participação (MACHADO-MARTINS, MAYA-MONTEIRO, 2020).

O workshop buscará recriar e aprofundar metodologias colaborativas de projeto na modalidade remota; e ampliar a compreensão, pelos discentes, da complexidade inerente ao exercício da atividade projetual e do seu papel como agentes de transformações socioespaciais. Além disto, visa fomentar discussões específicas para os recortes espaciais estudados, aprofundando conhecimentos sobre estes e sobre o campo projetual.

Esta conta com a experiência dos ateliers presenciais e virtuais já efetuados pela equipe em outros espaços da cidade e notadamente nos baixios de viadutos do bairro de Laranjeiras. A proposta conjuga também as reflexões e propostas dos autores, orientandos e orientadores, nas dissertações de Siqueira (2018) e Souza (2019) e no TCC de Crescembini (2022), para os baixios de Viadutos de Madureira que são objetos deste workshop. Conta com acervo qualificado, que estará disponível, de bases cartográficas e iconográficas, pesquisas, levantamentos de campo e relatos assíncronos e representações diversas.

Em sua etapa inicial, o reconhecimento dos recortes trabalhados pelos participantes ocorrerá através de derivas, percursos etnográficos, e diagnósticos rápidos, em experiência no lugar recriada remotamente. O Workshop se dividirá em três partes, cada uma em um dos primeiros dias:

(dia 1) Baixios revisitados: contando com a apresentação de pesquisas sobre o viaduto e percursos virtuais in situ (Google meets + padlet)

(dia 2) Oficina Propositiva: Discussão e escolha de trechos para exploração projetual (Google meets + Miro)

(dia 3) Oficina Propositiva: Ateliê e resultados (Google meets + Miro)

Acreditamos que, ultrapassando os desafios do contato remoto, esta oportunidade de troca contribuirá para as discussões projetuais sobre a inserção das grandes infraestruturas nas cidades.

Centralidade importante do subúrbio carioca, Madureira é um bairro que no qual grandes barreiras físicas e visuais fragmentam e repartem o território: os viadutos, duas linhas férreas com seus altos muros e faixa de transmissão de energia.

A gradativa fragmentação do tecido urbano original foi extrema, o que em princípio dificulta as condições de uso dos espaços urbanos resultantes. Mas estes impactos foram subvertidos pelos usuários, pelo cotidiano e pela apropriação destes espaços marginais. Os baixios dos viadutos de Madureira são notáveis pela multiplicação de usos espontâneos observados e consolidados ao longo dos anos.

Madureira é um território- encruzilhada que se constrói com e a partir do corpo. Nestes baixios, apesar das barreiras, da fragmentação dos percursos e das dificuldades que a ausência de projeto de cidade provoca aos pedestres e à cidade, se constituíram diversas apropriações significativas. Sob e em torno dos viadutos, se desenvolve a vida pública efervescente do bairro, dos fluxos cotidianos intensos, do variado comércio de rua, e das festas urbanas. Notadamente, aí floresce o baile charme- expressão cultural local e excepcional da cultura suburbana carioca.

No momento, a Prefeitura do Rio de Janeiro, através do edital “Zonas de Cultura”, pretende transformar fisicamente o espaço dos baixios dos viadutos. Porém, é possível que, sem uma profícua discussão pública, se consolide alguns usos e atores sociais em detrimento de outros. O workshop é, portanto, um fórum de discussão desta proposta, se constituindo em uma oficina de contraprojetos, com visões de produção de cidade que levem em conta as apropriações espontâneas existentes e eventualmente incorporem novas possibilidades.

Esperamos que as propostas efetuadas no workshop sejam integradas ao conjunto de proposições engajadas e inovadoras para estes baixios, considerando os grupos sociais envolvidos. Buscamos forjar uma experiência inovadora, no campo da AU, de atelier colaborativo de soluções potencialmente transformadoras para estes recortes espaciais. Ou seja, que subsidie a criação de espaços vividos, os “espaços de representação” de Henri Lefebvre (1974), que são “penetrados de imaginário e simbolismo- com origem na história, de um povo e de cada indivíduo” (ibid.p. 53).

Referências:

CRESCEMBINE, Izabela. **Extraordinária Madureira**. Trabalho de Conclusão de Curso. Rio de Janeiro: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022.

LEFEBVRE, Henri. 1974. **La Production de l'Espace**. Paris: Éditions Anthropos, 3eme édition, 1986.

MACHADO-MARTINS, Maíra; MAYA-MONTEIRO, Patricia. **Fóruns Híbridos de Participação**. Revista Prumo, [S.l.], v. 5, n. 8, mar. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

SIQUEIRA, Paulo. **Reunindo as Madureiras- por uma construção poética da paisagem**. 2018. Dissertação de Mestrado Profissional em Arquitetura Paisagística. Rio de Janeiro: MPAP- Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SOUZA, Karoline Azeredo de. **De Espaço a lugar: um estudo sobre a dimensão humana e a coesão socioespacial de Madureira**. 2019. Dissertação de Mestrado em Arquitetura. Rio de Janeiro: PPGARQ, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.